

E. F. CAMPOS DO JORDÃO

A SUA SITUAÇÃO ACTUAL E O SEU FUTURO

Escrevem-nos:

"A E. F. Campos do Jordão, construída com o fim especial de integrar a região do clima maravilhoso e da altitude que lhe emprestou o nome, no systema ferroviario do Estado, facilitando por esse meio a frequencia dos doentes das vias respiratorias e a todos que necessitem de uma cura de repouso e posto ao seu alcance os extraordinarios meios naturaes de cura, já tem em parte realisado o seu destino. O que falta virá em breve com a execucao da lei que criou em Campos do Jordão uma Prefeitura Sanitaria.

Essa finalidade da E. F. Campos do Jordão, satisfazendo aliás, uma das maiores preocupações sociais modernas, como seja o combate á peste branca, não basta para alimentar o custoso total da estrada que, annualmente dá, não pequeno "deficit". Leva pois haver por parte dos poderes publicos o desejo de estancar essa fonte de desposas, que além de onerar o Thesouro do Estado, tambem prejudica a estancia climaterica de Campos do Jordão, que nesse regimen, só com grandes difficuldades poderá obter os melhoramentos indispensaveis de cuja falta ainda se resente.

Como Campos do Jordão, pelo seu clima de altitude, com grandes fortas e frequentes, mesmo fora da estação propria, o que prejudica toda a qualquer cultura extensiva, nada produz a não ser algumas frutas europeas, produção essa que nunca poderá dar um trafego remunerador a uma estrada de ferro, só ha um meio de se obter renda: levar os trilhos a uma zona de lavoura e de produção abundante.

Essa zona não é preciso procurar, já está de ha muito indicada, é São Bento do Sapucahy, sede do municipio, e Paraisópolis, a prospera cidade mineira, bem proxima das dividas do Estado. São Bento forneceria a sua grande produção de fumo, a maior do Estado, cereas, e outras que o transporte facil faria nascer, incrementaria a industria de lacticinios, a de banha de porco, etc. Paraisópolis daria escondouro a sua grande produção cafeeira, assim como a dos municipios proximos pertencentes a uma zona riquissima do sul de Minas, além de outros productos da lavoura e industria já existentes.

Os estudos do ramal da estação de Eugenio Lefèvre a São Bento e Paraisópolis, já foram feitos pelo actual director da E. F. Campos do Jordão e são, no que nos informam, inteiramente favoraveis a essa construcção como unico meio de proporcionar a esta estrada a renda de que tanto ella necessita para cobrir os "deficits" em que não deverá servir de anti-exploração.

Acresce ainda que o municipio de São Bento do Sapucahy, tem a maior necessidade de meios de transporte, sem o que não poderá prosperar, apesar das suas fertilissimas terras, e de todos os factores que lá existem aproveitados, a começar pela individual, pela segregação em que se acha dos centros de consumo.

Com a criação da Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão, mais aggravada ficou a situação do municipio, que acaba de perder as rendas de seu mais prospero districto.

Além de todas as justos motivos acima apontados, deve o governo do Estado, reparar de algum modo o transtorno causado áquelle municipio e o prejuizo verificado pelo desmembramento do districto de Campos do Jordão; medida necessaria, de utilidade publica ha muito conhecida, e bem verdade, mas que não deverá servir de aniquilamento a um municipio digno de toda attenção como es demais do Estado.

Levando os trilhos da E. F. Campos do Jordão a São Bento do Sapucahy, fará o governo do Estado um acto de justiça, atenderá as necessidades publicas, e as da estrada, e separará por completo qualquer queixa que possa haver de seus habitantes, será mesmo uma especie de indemnização pelo prejuizo soffrido pelo municipio em virtude da criação da Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão.

Estamos tambem informados que os elementos de maior destaque e importancia do Paraisópolis, estão dispostos a juntar os seus esforços aos de São Bento do Sapucahy, para trabalharem perante os governos de Minas e de São Paulo, para que essa construcção se faça o mais depressa possivel, pois terão os mineiros dessa zona, comunicação facil, rapida e commoda para o Rio de Janeiro e São Paulo.

Faremos em breve, outras considerações sobre a E. F. Campos do Jordão, procurando indicar ao governo os meios de dar solução a este problema".